

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS - ANO XI - № 30 - DEZEMBRO DE 2020 WWW.CRFGO.ORG.BR

MAIS FORTES E UNIDOS EM TEMPOS DE CRISE



O CRF está sempre a postos para te atender

As atividades presenciais na sede do CRF-GO, em Goiânia, já estão de volta desde agosto, com novo horário. As seccionais também voltaram a atender presencialmente no dia 20 de outubro.

O retorno conta com um sistema de agendamentos para controlar o número de pessoas no prédio e respeitar as normas de segurança de combate à pandemia.

Para agendar sua visita, envie mensagem para

(62) 9 9625-5324

Serviços disponíveis

- Registro de diploma
- Inscrição profissional
- Apostilamentos de cursos
- Entrega de carteira profissional

Novo horário de atendimento presencial 10h às 16h, de segunda a sexta-feira **Horário de agendamento** 9h às 17h, de segunda a sexta-feira

Para entrar em contato com o CRF-GO, use nossos canais:

- (62) 3219-4300 ou Telegram (62) 9 9646-747
- www.crfgo.org.br
- @crfgo

Fique ligado também no canal do Conselho no youtube 🕞

Rua 1.122, n.º 198, St. Marista, Goiânia - GO, CEP 74.175-110

ESTAMOS JUNTOS NESTA LUTA

Este foi de fato um ano atípico. E nos mostrou que é diante das adversidades que nos fortalecemos e nos unimos. Foi um ano de luta. O farmacêutico esteve na linha de frente no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus que assola o Brasil desde março. E mostrou à sociedade que nossa maior missão é cuidar e atender a população.

Mas 2020 foi também um ano de vitórias. De cada vida salva, de cada atendimento bem-sucedido, de cada farmacêutico protegido e apoiado. O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) esteve lado a lado com o farmacêutico e provou que estamos juntos nesta luta.

Todos os nossos esforços foram convergidos em ações de combate à covid-19. Nossos fiscais percorreram farmácias de todo o Estado para levar informação, apoio e equipamentos de proteção individual aos colegas. Não paramos nossas atividades nem por um dia sequer, mesmo diante de todas as dificuldades impostas pela disseminação da doença. Trabalhamos juntos, no corpo a corpo com os fiscais ou no atendimento remoto, sempre comprometidos com essa árdua tarefa de proteger o nosso bem major: a saúde.

Solidários à angústia e ao sofrimento de tantas famílias, oferecemos a renegociação de dívidas, defendemos o congelamento da anuidade e estendemos nossa mão porque este é o CRF de tod@s. Também prestamos nossa mais sincera homenagem aos farmacêuticos e técnicos de laboratório que deram suas vidas para salvar tantas outras e tornaram-se verdadeiros heróis e heroínas.

E diante de toda essa crise, ainda nos reinventamos! Porque nos momentos difíceis também surgem oportunidades de crescimento. Aperfeiçoamos nossos serviços e disseminamos informações e notícias pelas redes. Mesmo em dis-

66 Foi um ano de luta. O farmacêutico esteve na linha de frente do combate à pandemia e o CRF-GO provou que estamos juntos. Seguimos fortalecidos!"

do CRF-GO

tanciamento social, ficamos mais próximos e conectados. Passamos a promover eventos on-line, lives e palestras virtuais e alcançamos recordes de visualizações. O farmacêutico tem sede de conhecimento e o Conselho está sempre disposto a oferecer capacitação de qualidade e atualizada.

O ritmo de informação foi intenso. Durante a pandemia, ocorreram várias alterações na legislação e o CRF-GO preparou o farmacêutico para se adaptar a elas. São muitas as dúvidas e incertezas diante da covid-19. Não só entre farmacêuticos. Por isso, o Conselho foi além e cumpriu seu papel social de cuidar também da sociedade, de fazer o bem!

Fomos aos jornais e tevês falar da importância de atos simples como lavar as mãos. Fomos a público alertar contra a automedicação e as fake news, que vendem ilusão e alastram o vírus. E conquistamos o reconhecimento e a valorização do farmacêutico como o profissional de saúde mais acessível à população. Por meio de ações como estas, seguimos fortalecidos!

O Conselho preza pela transparência de suas atividades e pela democratização do serviço prestado, porque este é o CRF de tod@s! Interna e externamente, o CRF-GO implementa ações de enfrentamento ao novo coronavírus. Nas próximas páginas, você terá um panorama dos principais acontecimentos do ano e um resumo desta luta que travamos juntos para promover saúde e salvar vidas.

Boa leitura!



SUMÁRIO

BEditorial **5**Geral **6**Legislação **8**Pílulas **Empreendedorismo 10**Trabalho de campo 12Educação 14Pandemia 16Gestão 18Comunicação 20Publicidade 22Capacitação 23_{Coluna} 24Campanha 30_{Servico}

EXPEDIENTE

Rua 1.122, nº. 198 – Setor Marista CEP 74.175-110 - Goiânia, Goiás, Brasil Fone: (62) 3219-4300 www.crfgo.org.br







DIRFTORIA

Lorena Baía de Oliveira Alencar Presidente Luciana Calil Samora de Moraes Vice-presidente Daniel Jesus de Paula Diretor secretário Leandro Zenon de Ázara Diretor tesoureiro

CONSELHEIROS

Daniel Jesus de Paula Flaubertt Santana de Azeredo Layane Glacielly Dias de Oliveira Leandro Zenon de Ázara Lorena Baía de Oliveira Alencar Luciana Calil Samora de Moraes Nara Luíza de Oliveira Paula Gardênia Dias Fernandes Renzo Freire de Almeida Sandra Maria Alves da Costa Sueza Abadia de Souza Oliveira Wesley Magno Ferreira Fabian Arantes de Oliveira - suplente Hindenburg Cruvinel Guimarães da Costa - suplente Ismael Aureliano Rosa Júnior - suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS 2019/2020 Ernestina Rocha de Sousa e Silva Poatã Souza Branco Casonato - suplente

REVISTA CONSELHO EDITORIAL Diretoria do CRF-GO

JORNALISTA RESPONSÁVEL Cristina Xavier de Almeida (GO 01190JP)

Colaboração - Marina Ferreira (estagiária) Revisão - Maria Conceição Morais Fotos - Arquivos do CRF-GO Projeto Gráfico - Maxi Publicidade Impressão - Cromos Editora e Indústria Gráfica Tiragem - 10.300 exemplares

Goiásfarma é uma publicação oficial do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás, de distribuição gratuita em todo o Estado.

CRF E UFG JUNTOS PELOS FARMACÊUTICOS

O CRF-GO e a Faculdade de Farmácia (FF) da UFG firmaram parceria para dar apoio aos farmacêuticos que atuam na linha de frente de combate à covid-19. As ações foram pensadas por meio de reuniões virtuais entre a FF e a assessoria técnica do CRF, com a colaboração dos Grupos Técnicos de Trabalho de Drogarias, Farmácias Magistrais e Serviços Clínicos do CRF-GO.

"Percebemos que unidades de saúde, como hospitais, postinhos e centros de pronto-atendimento, tiveram atualizações de protocolo e treinamentos para lidar com o desafio. No entanto, nas farmácias, que são os estabelecimentos de saúde mais próximos do paciente, sentimos um déficit destas informações cruciais para o bom atendimento e segurança do profissional", relata Mércia Pandolfo, supervisora do projeto.

A parceria gerou uma enquete com formulário virtual para conhecer o perfil, rotina e dificuldades enfrentadas pelos farmacêuticos. Cerca de 700 profissionais responderam à pergunta "Como o CRF-GO/UFG podem te ajudar?". Como resultado, foi elaborado o caderno digital de "Síndromes gripais para farmacêuticos comunitários em tempos de covid-19", oferecendo apoio técnico com as recomendações do Ministério e Organização Mundial de Saúde. O projeto também lançou o Centro Farmacêutico de Informação, Pesquisa e Estudo (Centro IPE) para tirar dúvidas por meio do whatsapp: (62) 3209-6297.

PALAVRA DOS CONSELHEIROS FEDERAIS

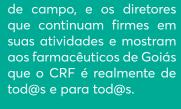
Enfim, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) trabalham em sintonia. Goiás agora tem representatividade em Brasília e as reivindicações dos farmacêuticos goianos ganham voz nas plenárias federais. A parceria entre a diretoria do CRF-GO e o Conselho Federal consolidou-se ao longo deste ano. Antes dos encontros em Brasília, os conselheiros federais – Ernestina Rocha, titular – e Poatã Casonato, suplente – se reúnem com a diretoria de Goiás, mesmo que virtualmente, para manter nossa base sólida. As demandas do regional são levadas para o CFF e colocadas em discussão, e os farmacêuticos goianos têm seus interesses de fato representados.

E já foram muitas as vitórias. Uma delas foi a redução do percentual da multa para quem se abstém de votar e não justifica para 10% do valor da anuidade vigente. Outra conquista importante foi a valorização da atividade finalística do sistema CFF/CRFs com a aprovação do recurso para o Programa de Aprimoramento da Fiscalização, que destina recursos para melhorar o processo de trabalho dos fiscais, que é orientativo e humanizado em Goiás.

Foi um ano cheio de desafios em função da pandemia do novo coronavírus que se assolou sobre nós. Ernestina, do grupo de risco, passou a atuar remotamente, graças à tecnologia. Já Poatã passou a participar das reuniões presenciais e foi ainda convidado a compor o Grupo de Trabalho da Indústria do CFF, setor em que atua há mais de 18 anos. Goiás, que é um dos maiores polos farmoquímicos do Brasil, agora também tem seu representante nacional.

Diante de todas as dificuldades, mantivemos nossas preocupações voltadas aos profissionais que estão na linha de frente de combate à covid-19. É preciso parabenizar todos os farmacêuticos que têm mostrado à sociedade o seu valor e trabalho neste momento difícil de crise sanitária.

Também têm o nosso reconhecimento e admiração toda equipe do CRF-GO, os fiscais, que apoiaram os colegas no trabalho



O nosso muito obrigado!

Ernestina Rocha conselheira federal

Poatã Casonato conselheiro federal suplente



LEIS APOIAM CONTROLE DA PANDEMIA

Vigilância sanitária edita medidas de combate ao novo coronavírus

Diante da pandemia do novo coronavírus, a legislação sanitária precisou ser alterada para apoiar medidas de combate à disseminação do vírus Sars-CoV-2. Leis, decretos e portarias de âmbito nacional foram editados para embasar decisões nas esferas públicas. Confira no quadro as principais alterações que a Vigilância Epidemiológica publicou diante da declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus.

Legislação Sanitária	O que mudou	O que significa na prática
RDC n.º 347 de 17 de março de 2020 dispõe sobre: Venda de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais	Fica permitida de forma temporária e emergencial a venda de preparações antissépticas ou sanitizantes oficinais manipulados. Não se aplica às farmácias hospitalares de manipulação. A preparação magistral deve seguir as diretrizes do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. Na ausência de veículos, excipientes ou substâncias adjuvantes, é permitido ao RT a substituição por insumos que tenham a mesma função farmacotécnica e garantam a mesma eficácia e estabilidade ao produto.	Farmácias magistrais podem manipular e vender as seguintes preparações antissépticas ou sanitizantes: I Álcool 70%; II Álcool 80%; III Álcool em gel; IV Álcool isopropílico glicerinado 75%; V Água oxigenada; VI Digliconato de clorexidina 0,5%
RDC n.º 351 de 20 de março de 2020 Dispõe sobre: Atualização do Anexo I da Portaria SVS/MS n.º 344, de 12 de maio de 1998	Estabelece a inclusão das substâncias cloroquina e hidroxicloroquina na lista C1 do Anexo 1 (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial). Passam a estar sujeitos à Notificação de Receita em duas vias e aos procedimentos de escrituração no SNGPC.	Os medicamentos à base de cloroquina e hidroxicloroquina só podem ser vendidos com retenção de receita médica.
RDC n.º 356 de 23 de março de 2020 dispõe sobre: Requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos	A fabricação e importação de máscaras cirúrgicas, respiradores particulados N95, PFF2 ou equivalentes, óculos de proteção, protetores faciais, vestimentas hospitalares descartáveis, gorros e propés, válvulas, circuitos e conexões respiratórias para uso em serviços de saúde ficam excepcional e temporariamente dispensadas de Autorização de Funcionamento de Empresa, da notificação à Anvisa, bem como de outras autorizações sanitárias.	O fabricante e importador são responsáveis por garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos produtos fabricados em conformidade com este regulamento.
Nota da Anuisa de 23 de março de 2020 dispõe sobre: Prescrição eletrônica e assinatura digital em receitas	Assinaturas digitais com certificados ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira) podem ser utilizadas em prescrições eletrônicas de medicamentos sujeitos ao controle especial e antimicrobianos.	Pacientes podem ter acesso a medicamentos controlados e antimicrobianos com receita eletrônica, sem precisar do papel físico ou mesmo de ir até o consultório retirar receita, desde que o médico use o sistema ICP-Brasil.
RDC n.º 357 de 24 de março de 2020 dispõe sobre: Quantidades máximas de medicamentos sujeitos ao controle especial e entrega remota	Fica estendido, temporariamente, as quantidades máximas de medicamentos sujeitos ao controle especial permitidas em Notificações de Receita e Receitas de Controle Especial e fica permitido, temporariamente, a entrega remota definida por programa público específico e a entrega em domicílio de medicamentos sujeitos a controle especial. As quantidades máximas são correspondentes ao tipo da Notificação de Receita e seus valores estão dispostos no Anexo I da RDC.	O paciente pode comprar ou retirar em farmácia pública medicamento de uso controlado por até seis meses, sem precisar de nova receita. Uma cópia da 1ª via da receita pode ser feita para controle. O paciente também pode receber em domicílio os medicamentos, via delivery, para evitar a saída de casa.

Nota n.º 6 da SES de 23 de abril de 2020 e atualizada em 8 de maio de 2020 dispõe sobre: Aquisição e uso de kits de teste rápido para covid-19	Recomenda e orienta a aquisição somente de testes rápidos regulamentados pela Anvisa, após pesquisa e estudo sobre o funcionamento dos testes, que devem ser realizados por um profissional de saúde.	Somente o farmacêutico pode aplicar e interpretar os resultados dos testes rápidos de farmácias. O resultado sai em no máximo 30 minutos, mas fornece apenas parte das informações que determinarão o diagnóstico.
RDC n.º 377 de 28 de abril de 2020 dispõe sobre: Utilização de testes rápidos em farmácias	Autoriza, em caráter temporário e excepcional, a utilização de testes rápidos (ensaios imunocromatográficos) para a covid-19 em farmácias. Apenas um farmacêutico pode realizar o teste, mediante entrevista em consonância com a instrução de uso do teste e a sua respectiva janela imunológica. O registro deste serviço deve constar na Declaração de Serviço Farmacêutico, para garantir rastreabilidade dos resultados.	O paciente que tiver interesse em realizar a testagem por meio de testes rápidos pode procurar uma farmácia ou drogaria para fazê-lo, enquanto durar o período de pandemia.
Nota técnica n.º 96 da Anvisa de 28 de abril de 2020 dispõe sobre: Orientações para farmácias durante a pandemia	Farmácias devem estabelecer protocolos e estratégias para reduzir o contato entre funcionários, entre clientes e na hora do atendimento para minimizar a disseminação do vírus. Também orienta sobre dispensação de medicamentos, vacinação e testes rápidos.	Farmácias devem funcionar com barreiras físicas de distanciamento como faixas no chão, limite de clientes por vez, usar sinalização e disponibilizar sanitizantes nas entradas e balcões. A equipe da farmácia deve receber EPIs, sanitizantes e orientações.
Nota técnica n.º 97 da Anvisa de 28 de abril de 2020 dispõe sobre: Orientações para utilizações de testes rápidos	Orientações técnicas voltadas ao farmacêutico Responsável Técnico de como realizar os ensaios imunocromatograficos, interpretar e registrar os resultados. Deve-se preencher a Declaração de Serviço Farmacêutico ao término de todos os exames.	Farmácias devem estabelecer uma sala privativa, disponibilizar ao paciente máscara, utilizar produtos regularizados pela Anvisa e garantir o registro e rastreabilidade dos resultados.
Resolução n.º 17 da SES de 18 de maio de 2020 dispõe sobre: Realização de testes rápidos por farmácias no Estado	Regulamenta que os exames só podem ser aplicados por profissionais farmacêuticos, nas farmácias, em sala privativa e servem apenas como auxílio no diagnóstico da doença. As farmácias que decidirem prestar o serviço devem comunicar à autoridade sanitária competente e apresentar autodeclaração do farmacêutico RT, como garantia de qualificação e disponibilidade de infraestrutura.	Para realizar o teste, deve-se considerar a janela imunológica do paciente, bem como seu histórico de sinais e sintomas. O paciente deve ser informado que o exame não registra infecção ativa, apenas indica se o organismo já teve contato com a covid-19 e produziu anticorpos contra a enfermidade.
RDC n.º 392 de 26 de maio de 2020 dispõe sobre: Aplicação de excepcionalidades a requisitos específicos das Boas Práticas de Fabricação e de Importação de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos	Poderão constituir excepcionalidades o não atendimento temporário de requisitos técnicos de Boas Práticas que possam, via gerenciamento de risco formalmente documentado, e ter os efeitos de seu não cumprimento devidamente controlado, desde que decorrente de razões comprovadamente relacionadas com a pandemia.	Fabricantes e importadoras de medicamentos podem flexibilizar o cumprimento de requisitos técnicos estabelecidos pela Anvisa, excepcionalmente durante a pandemia, e devem documentar no Sistema de Gestão da Qualidade Farmacêutica da empresa.
RDC n.º 387 de 28 de maio de 2020 dispõe sobre: Quantidades máximas de medicamentos	Altera o anexo 1 da RDC n.º 357/2020. Ficam excluídas deste anexo as quantidades máximas de medicamentos permitidas em Notificação de Receita para fármacos à base de talidomida e lenalidomida, prescritos para mulheres em idade fértil ou com potencial de engravidar.	Na hora da dispensação, as Notificações de Receita Especial prescritas com talidomida não devem ultrapassar à quantidade necessária para o tratamento de 30 (trinta) dias, assim como para a Notificação de Receita da Lista C3 – lenalidomida.
RDC n.º 405 de 23 de julho de 2020 dispõe sobre: Dispensação de medicamentos ligados à covid-19	Temporariamente, os medicamentos do Anexo I da resolução – cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina e nitazoxanida – serão dispensados apenas com apresentação de receita em duas vias. A prescrição destes medicamentos por cirurgiões dentistas e médicos veterinários só poderá ser feita para uso odontológico e veterinário, respectivamente.	O paciente só pode comprar cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina e nitazoxanida com retenção de receita. Passam a ser de venda controlada.
RDC n.º 420 de 1º de setembro de 2020 dispõe sobre: Atualização da RDC n.º 405/2020	Exclui a ivermectina e nitazoxanida do Anexo I da resolução nº. 405/2020.	Pacientes podem comprar ivermectina e nitazoxanida (Annita) com receita simples, sem retenção.

CRF DOA MATERIAL PARA RECICLAGEM

Para que móveis e equipamentos inservíveis ao CRF-GO tivessem um fim adequado social e ambientalmente, o Conselho fez um chamamento público, por meio do edital n.º 1/2019, de desfazimento de bens materiais. Assim, a cooperativa Cooper-Rama recolheu, entre os dias 12 e 13 de maio de 2020, os equipamentos doados da antiga sede. De acordo com Frederico Carneiro, todos os materiais foram 100% reutilizados ou descartados de forma correta e limpa, sem agredir o meio ambiente.



AUDIÊNCIA MOBILIZA CONTRA PEC 108



O CRF promoveu uma audiência pública, em agosto de 2019, para discutir a PEC 108/2019, que propõe alterar a natureza jurídica dos conselhos para pôr fim à obrigatoriedade de inscrição do profissional em seu conselho. Foram debatedores o deputado federal Elias Vaz (PSB), o deputado estadual Bruno Peixoto (MDB), a auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo e o presidente do Sinfargo e coordenador do GT de Trabalho Parlamentar do CRF-GO, Fábio Basílio. O evento contou com a mobilização de representantes dos conselhos de Biomedicina, Serviço Social, Administração, Fonoaudiologia, Biologia e Medicina Veterinária.

CAMPANHA VALORIZA TRABALHADOR DA SAÚDE

O CRF-GO participou da Jornada pela Defesa e Valorização do Trabalhador e Trabalhadora da Saúde e do SUS, organizada pelo Sindsaúde. Foram três atos simbólicos realizados nos dias 20 de maio e 1º e 5 de junho, na Praça Cívica, Paço Municipal e Câmara Municipal, respectivamente. Os eventos cobraram dos parlamentares apoio para que as entidades que representam os profissionais de saúde participem das discussões que envolvem medidas de proteção da vida dos trabalhadores e da população durante a pandemia da covid-19, como o isolamento social.



CRF COBRA AGILIDADE EM PROJETOS DE LEI



A presidente do CRF-GO, Lorena Baía, e o superintendente de gestão, Edmar Viggiano, participaram de audiência na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), com coordenadores e membros do Fórum dos Conselhos Regionais da Área de Saúde de Goiás (Fcras/GO), no dia 25 de agosto de 2020. Eles debateram projetos de lei (PL) em tramitação que são de interesse dos profissionais da saúde com o presidente da Alego, deputado Lissauer Vieira (PSB) e com o deputado Vinícius Cerqueira (Pros). Lissauer fez o compromisso de agilizar sete PLs de 2020 elencados em ofício apresentado pelo Fcras/GO.

AÇÕES SOCIAIS BENEFICIAM 742 PESSOAS

O CRF-GO cumpre importante papel social de aproximação e orientação à população. De agosto de 2019 a março de 2020, foram realizadas cinco ações sociais para oferta de serviços de saúde gratuitos. Um total de 742 atendimentos prestados por mais de 30 voluntários, em diversos lugares, como o CEL da OAB, Paróquia Nossa Senhora das Graças, Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Casa Mãe de Misericórdia e Terminal Padre Pelágio.

FARMACÊUTICOS MONTAM PIA PARA MORADORES DE RUA

Água, sabão, álcool em gel e solidariedade são preventivos contra o novo coronavírus

Diante da pandemia do novo os farmacêuticos coronavírus. Deivisson Teixeira e Marla Guimarães, casal proprietário da Farmácia Forte Farma, na 4ª Radial, em Goiânia, tiveram uma ideia simples e solidária: montaram na porta da drogaria um dispositivo para que os moradores de rua tenham a oportunidade de lavar as mãos. Numa iniciativa inovadora de cuidado e atenção, eles disponibilizam uma pia com sabonete líquido e também álcool em gel. Um vizinho já foi contagiado pela corrente do bem e também doou um bebedouro.

"A melhor prevenção contra o vírus é lavar bem as mãos", explica o farmacêutico. Mas Deivisson notou que na região há muitos moradores de rua e catadores de papel, que "às vezes só podem lavar as mãos em poças de água suja". A ideia surgiu a partir desta preocupação, ainda no início da pandemia, e o dispositivo foi montado do lado de fora da farmácia, ficando acessível a todos, até quando o estabelecimento está de portas fechadas.

O propósito inicial, de ajudar os moradores de rua, acabou sendo ampliado, pois os clientes passaram a higienizar as mãos antes de entrar na farmácia. "Aí surgiu outra oportunidade: de ensinar a lavar as mãos corretamente", comemora. Com esse simples ato, a proteção aos farmacêuticos e demais colaboradores da drogaria também aumentou, assim como dos clientes e de toda a sociedade. Uma simples pia passou a ser instrumento de mudança de hábitos.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO), Lorena Baía, foi



até o estabelecimento conhecer a invenção de Deivisson, ainda no início de março, e aplaudiu a iniciativa: "É uma ideia genial." Lorena incentiva outros estabelecimentos de saúde a se inspirarem no exemplo do farmacêutico. "Se cada um tiver condição de fazer algo nesse sentido, a proteção contra a disseminação do vírus aumenta em larga escala".

Repercussão nacional

O CRF-GO escreveu uma nota e divulaou para imprensa, no intuito de mostrar ao mundo a iniciativa. A pia de Deivisson foi notícia nacional e regionalmente, em diversos veículos, como O Popular, A Redação, G1, Gazeta do Estado, Metrópoles, Jornal Somos, Jornal Fala Mais e Panorama Farmacêutico, além de telejornais da Rede Globo, o reajonal Bom Dia Goiás e o nacional Bom Dia Brasil.



FISCALIZAR É TAMBÉM APOIAR

De janeiro a outubro, o CRF-GO realizou quase 16 mil inspeções e orientações no Estado

A fiscalização é um dos pilares do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) e não pode parar. Mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, a fiscalização não deixou de atuar nem por um dia sequer. O Conselho entende que é neste momento. quando os farmacêuticos estão na linha de frente do combate à pandemia, que os profissionais mais precisam do apoio e da orientacão dos fiscais.

De janeiro a outubro de 2020, os oito farmacêuticos fiscais do CRF-GO realizaram 15.912 inspecões orientativas e lavraram 557 autos de infração. Foram 820 visitas ao interior do Estado somente até outubro, totalizando uma média de 82 cidades fiscalizadas por mês. De março a abril, seis fiscais atuaram na fiscalização de farmácias e drogarias na capital e interior de Goiás. Em maio, foram cinco; em junho, sete; de julho a setembro, seis; e em outubro, sete.

Durante a pandemia os fiscais foram levar apoio aos colegas, distribuir folders, cartilhas e outros materiais informativos, além de um Kit de EPI, com um frasco de álcool em 660 CRF se manteve tetor facial (face shield). Logo no início da pandemia, o CRF-GO emitiu o ofício nº. 184, de 18 de março, que solicita aos empresários donos de farmácias que forneçam estes itens a suas equipes, conforme dispõe a Lei 6.514/77.

Foram feitas 8.170 fiscalizações focadas na orientação em farmácias e drogarias onde existem grandes riscos para os profissionais. A vice-presidente do Conselho e coordenadora da fiscalização, Luciana Calil, afirmou que manter a atuação no momento mais crítico serviu para "que os fiscais pudessem organizar junto às farmácias e farmacêuticos medidas de segurança para proteger os funcionários e a população".

Os fiscais reforçaram a importância do uso de EPIs e apresentaram formas de estabelecer o distanciamento social dentro dos estabelecimentos para proteger farmacêuticos, equipe e a sociedade. Mudanças na legislação sanitária, como liberação da venda de máscaras de tecido em farmácias. ampliação do uso de receitas com assinatura eletrônica e permissão da realização de testes rápidos em farmácias também foram tópicos abordados nas fiscalizações orientativas.

Além das orientações, os fiscais trabalharam para verificar irregularidades e garantir a presença e permanência do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento das farmácias. "A presença do profissional é o que faz da farmácia um estabelecimento de saúde", destacou Luciana Calil.

firme e ativo durante um período de incertezas, a postos para orientar e proteger os profissionais que estão na linha de frente do combate à pandemia."

Luciana Calil, vice-presidente do CRF-GO



fiscalizações realizadas de janeiro a outubro



cidades, em média, visitadas por mês



FISCAIS DO BEM



"Fiscalizar é também fazer o bem, principalmente em tempos tão difíceis. A entrega de EPIs foi importante para evitar a disseminação do vírus e para proteger os profissionais farmacêuticos que prestam serviços tão essenciais à população."

Irene Yamaguchi



"Os farmacêuticos têm recebido com muita alegria e satisfação os kits de EPIs, a cartilha da fiscalização e os ofícios da diretoria. Destacamos as medidas de segurança e do uso de EPIs da forma correta, afinal é uma questão de segurança e de vida."

Luciano Kawatake



"É gratificante ouvir 'muito obrigado', 'não esperava', 'só o CRF mesmo', 'sinto orgulho do nosso conselho'. Isso mede o tamanho da importância do Conselho para os nossos colegas e me enche de orgulho."

Guilherme dos Reis



"O Conselho é parceiro e faz o farmacêutico se sentir acolhido, seja no interior, no Entorno de Brasília, em regiões desprovidas de apoio estatal. Representamos o Conselho, mostrando que estamos lá, onde quer que estejam nossos colegas, levando o nosso apoio."

José Spindola



"Nossa presença é muito importante, principalmente no interior, onde empresas demitiram farmacêuticos deixando a população sem assistência e famílias vitimadas pelo desemprego. Nós levamos as novidades na legislação e os kits de EPIs para proteção dos profissionais."

Pedro Inácio



"Focamos nas boas informações e na desconstrução das fake news sobre a doença e sobre medicamentos milagrosos. Me sinto bastante valoroso por levar esperança, apoio emocional, moral e valorização ao profissional por meio das fiscalizações."

Ilton Munhoz Domingues



"Nossas fiscalizações orientativas focaram nas farmácias e drogarias, entregando aos farmacêuticos cartilhas e folders sobre distanciamento social, uso de EPIs e mudanças na legislação sanitária, de extrema importância para os profissionais que estão correndo os majores riscos."

Lucas Ribeiro



"A entrega das cartilhas foi fundamental para fundamentar o que falamos e ressalta o valor do farmacêutico, principalmente, neste enfrentamento. O farmacêutico deve se proteger e cuidar das medidas de segurança para poder atender e proteger outras pessoas."

Rejany Machado

CRF REINVENTA EVENTOS

Conselho substitui auditório lotado por salas virtuais e amplia alcance das capacitações

Uma das marcas desta gestão é a aposta no conhecimento gratuito e de qualidade. E este ano não foi diferente, mesmo com a pandemia. O Conselho se reinventou e substituiu os cursos presenciais por transmissões pela internet. O resultado foi surpreendente: major alcance das informações e democratização do saber. De janeiro a outubro de 2020, o CRF-GO promoveu 26 eventos e capacitou 3.865 profissionais e acadêmicos de Farmácia.

Foram 22 cursos do programa CRF de Portas Abertas, dois do programa Mais Ensino e dois do CRF em Ação, que visitou os municípios de Rio Verde e Luziânia. Entre palestras, cursos, minicursos, rodas de conversa e workshops, foram ministradas 90 horas/aulas. O CRF-GO fez ainda entreaa de carteira profissional e diplomas nos municípios visitados.

Participação

Para o diretor secretário do Conselho, Daniel Jesus, mestre e professor de Farmacologia, "o CRF de tod@s tem se adaptado a essa nova realidade e se aproximado cada vez mais de seus profissionais". Segundo ele, os eventos on--line permitiram maior participação de farmacêuticos e técnicos de laboratório, principalmente do interior de Goiás. Ele acredita que mesmo após a pandemia o Conselho deve manter a oferta virtual. "É uma ótima forma de incentivar cada vez mais a participação dos colegas na busca pelo conhecimento", defende.

Segurança e maior proximidade

Para garantir a segurança de todos e colaborar com o distanciamento social, o CRF-GO passou a oferecer palestras, cursos e debates virtuais, com transmissão via facebook e youtube do Conselho. Em maio, o CRF-GO apresentou seu primeiro evento de qualificação totalmente virtual, o 1° Workshop On-line de Farmácia Estética. Depois deste, outros 17 eventos abordaram temas como gerenciamento e gestão de crise, serviços clínicos e evidências científicas no tratamento da covid-19, distribuição e transporte, PICs, farmácia oncológica, ética, além de rodas de conversa sobre o projeto "Bem-vindos à Farmácia" e sobre mudanças na legislação sanitária. como a Consulta Pública 912 e a RDC 44. No total, foram 48 horas de conteúdo que está disponível

no canal do CRF no youtube e já conta com 13.156 visualizações.

À moda antiga

Antes da pandemia, ainda em janeiro, o CRF sediou o Workshop de Empreendedorismo e Rentabilidade, em Goiânia e Rio Verde. Já em fevereiro, foi a vez da 1ª turma do curso "Boas práticas de distribuição, armazenamento e transporte de medicamentos conforme RDC 304/2019". Foram temas ainda de cursos presenciais: práticas integrativas e complementares, gestão de carreiras, farmácia estética (emagrecimento e harmonização facial) e o novo coronavírus.



participantes qualificados

90

horas/aula ministradas de ianeiro a outubro

66 Nossa meta é trazer conhecimento de qualidade e atual aos profissionais dessa classe que anseia pelo saber."

> Daniel Jesus, diretor secretário do CRF-GO





Workshop de Empreendedorismo e Rentabilidade



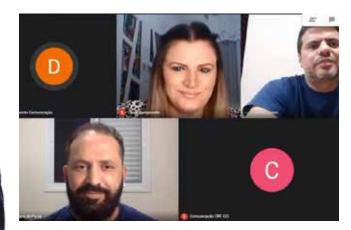
Curso de Boas Práticas de Distribuição, Armazenamento e Transporte de Medicamentos conforme a RDC 304/2019



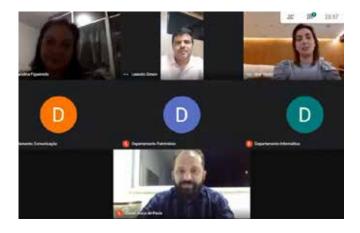
Palestra de Gerenciamento e gestão de Crises



1° Workshop On-line de Farmácia Estética



Palestras sobre Evidências científicas no tratamento da covid-19



1º Workshop de Serviços Clínicos

FARMÁCIAS PODEM ACEITAR RECEITAS DIGITAIS

Uso das novas tecnologias facilita dispensação e acesso a medicamentos

Para evitar saídas de casa e colaborar com o isolamento social em combate ao novo coronavírus. a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabeleceu novos parâmetros sanitários que visam facilitar o serviço de dispensação de medicamentos em farmácias. De acordo com a Anvisa e com a RDC n.° 357/2020, enquanto durar a pandemia, estabelecimentos farmacêuticos podem aceitar receitas com assinaturas digitais para dispensação de medicamentos controlados e antimicrobianos, e fazer a entrega a domicílio. A Anvisa também permitiu a compra de medicamentos sujeitos ao controle especial por um período estendido.

A vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO), Luciana Calil, ressalta a importância desta medida para auxiliar médicos prescritores, pacientes e farmacêuticos em meio à crise. "Essas normativas têm a intenção de reduzir a circulação de pessoas em consultórios, clínicas e até mesmo no comércio, e garantem que o paciente não fique sem o seu medicamento", explica Luciana.

As receitas devem ser eletrônicas e conter assinaturas digitais com certificados ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas) e a farmácia deve ter dispositivos eletrônicos — computadores, tablets ou smartphones com acesso à internet — para verificar a autenticidade do documento no site do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (assinaturadigital. iti.gov.br). "As receitas com assinatura digital não são receitas meramente digitalizadas, por meio de foto, por exemplo, são assinaturas



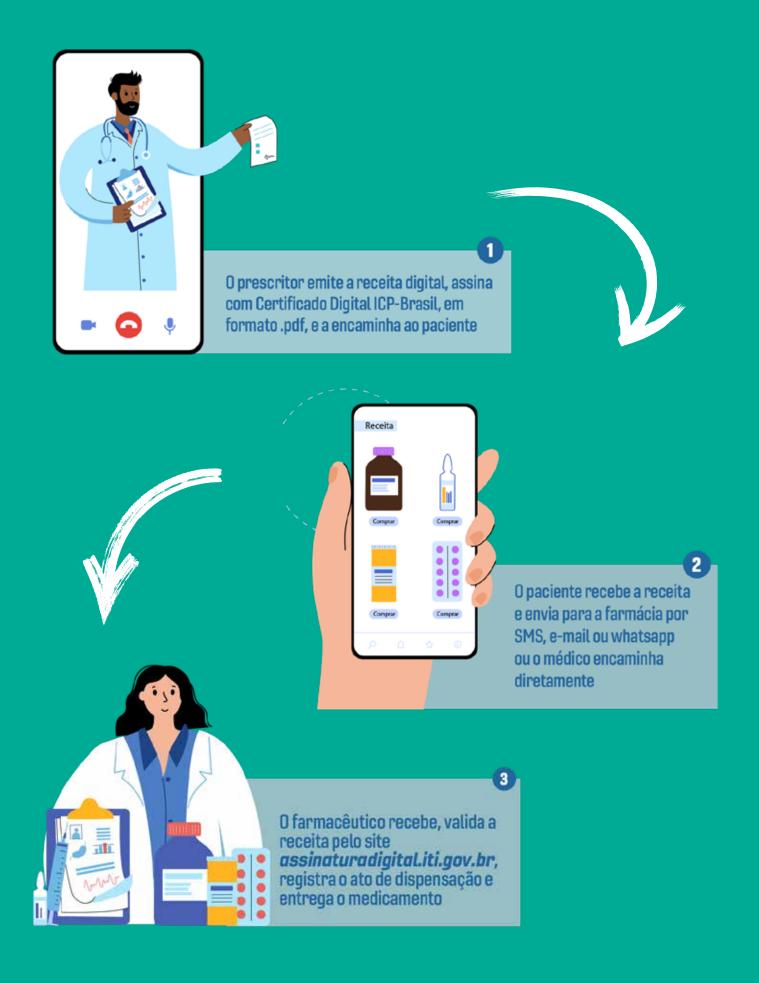
criptografadas que garantem sua confiabilidade", detalha Luciana. As receitas digitalizadas, seja por foto ou scanner, são válidas apenas para medicamentos isentos de prescrição médica ou que não exigem a retenção da receita.

As farmácias podem receber as receitas com assinaturas digitais por meios eletrônicos, e-mail ou whatsapp, e podem até fazer entrega a domicílio destes medicamentos de controle especial, desde que as receitas tenham formato .pdf, para que o farmacêutico possa utilizar o software para conferir a autenticidade por meio do certificado ICP-Brasil. Apenas estas receitas podem ter sua rastreabilidade e autenticidade garantidas.

O ITI está processando documentos assinados apenas por médicos, cirurgiões-dentistas e farmacêuticos. Para validação no portal do ITI não é necessário que o farmacêutico tenha uma assinatura digital. No entanto, a Anvisa já está trabalhando em uma nova resolução que vai regulamentar a emissão, prescrição, aviamento, dispensação e guarda das receitas de controle especial e medicamentos antimicrobianos emitidas eletronicamente com assinatura digital. E considera a inclusão da assinatura eletrônica qualificada do farmacêutico no receituário dispensado digitalmente. O tema foi pauta da 12ª Reunião da Diretoria Colegiada (Dicol) de 2020, dia 21 de setembro.

Obrigatoriedade

Em entrevista ao portal do Conselho Federal de Farmácia (CFF), a vice-coordenadora do Grupo Interinstitucional de Trabalho sobre Farmácia Digital (GIT-Farmácia Digital) e assessora da presidência do CFF, Josélia Frade, defende a utilização da assinatura digital e afirma que é "a obrigatoriedade da utilização da assinatura eletrônica qualificada, ou seja, a assinatura digital com certificado emitido pela ICP-Brasil, única que tem validade iurídica e dá, ao cidadão. a garantia de um sistema auditado e fiscalizado pelo Estado, em todo território nacional".



MAIS FORTES E UNIDOS EM TEMPOS DE CRISE

CRF distribui 3.500 kits de EPIs e mostra gestão preparada para proteger farmacêuticos e técnicos

Assim como o profissional farmacêutico, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) tem como principal missão o cuidado. O Conselho cuida da classe farmacêutica e este ano. mais do que nunca, foi um ano de cuidar e fazer o bem. Todas as ações da gestão foram pensadas para proteger o farmacêutico e unir ainda mais a categoria.

O farmacêutico esteve o tempo todo na linha de frente do combate à pandemia do novo coronavírus. Estava lá nas farmácias para acudir a população carente de informações confiáveis e em busca de proteção; nos laboratórios analisando exames; nos hospitais apoiando nos tratamentos médicos; na distribuição e transporte de medicamentos; na manipulação produzindo álcool em gel e sanitizantes; nas terapias complementares oferecendo conforto físico e emocional para a população adoecida. Enquanto muitos podiam ficar em casa, o farmacêutico estava na lida por todos.

E o CRF junto, sem interromper as atividades nem por um dia seguer. A primeira medida do Conselho foi exigir que os estabelecimentos de saúde fornecessem equipamentos de proteção individual (EPIs) para seus colaboradores. Mais do que isso, os fiscais tomaram o Estado para levar apoio, solidariedade, orientações e proteção. Por meio deles, o CRF--GO distribuiu, gratuitamente, EPIs para mais de 3.500 farmacêuticos e técnicos de laboratório de todo o Estado.

A iniciativa, como explica o diretor tesoureiro do CRF-GO. Leandro Zenon, "foi uma forma de alcancar o farmacêutico nestes tempos de crise e mostrar que o Conselho está junto nessa luta". Tudo foi realizado de forma estratégica e responsável, como é a gestão do Conselho, para conquistar os preços mais competitivos do mercado, garantindo qualidade e quantidade. O álcool em gel - 10 mil unidades de 60 ml - foi consequido por meio de doação da indústria Hypera Neo Química. Também foram distribuídos 17,5 mil pares de luvas, protetores faciais e folders informativos produzidos pelo CRF-GO.





Drogaria Sanisa - Goiânia



Drogaria Ultra Popular -Morrinhos



Drogaria Economed, Goiânia

Negociação de débitos

Além disso, o CRF-GO abriu o mês de julho para negociações de débitos vencidos até 31/12/2018 para que o farmacêutico pudesse requisitar a prorrogação da anuidade e negociar descontos de juros e multas. "Essa foi mais uma ação da diretoria para atenuar os impactos da pandemia e dar suporte a farmacêuticos e empresas", declara o diretor tesoureiro, Leandro Zenon, que completa: "O CRF-GO de tod@s está sempre aberto ao diálogo!"

Segurança garantida

A diretoria se manteve sempre unida e comprometida, mesmo em reuniões com formato virtual. E seguiu apoiada pelos conselheiros nas decisões em plenárias virtuais. A equipe de colaboradores também recebeu cuidados. Além da orientação contínua de redobrar os hábitos de higiene e manter o distanciamento social. a gestão solicitou a intensificação dos serviços de sanitização contra vírus, bactérias e fungos em todas as dependências do Conselho, a higienização dos aparelhos de ar-condicionado e a utilização de tapetes sanitizantes na entrada principal.

O CRF-GO promoveu a testagem em massa dos colaboradores e suspendeu temporariamente o atendimento presencial para garantir a segurança de todos. Em agosto, gradualmente, o Conselho retomou o atendimento presencial de forma segura e organizada, possibilitando o agendamento de horários na sede e seccionais.

GA diretoria do CRF-GO se mantém unida e preparada para oferecer apoio aos farmacêuticos e técnicos em tempo de crise"

Leandro Zenon, diretor tesoureiro do CRF-GO



O PODER DE COMPARTILHAR O BEM

CRF conquista espaço com informação de qualidade e coloca o farmacêutico em evidência

Em tempos de pandemia, a informação correta é o melhor remédio para conter a disseminação do novo coronavírus. Atento a isso, o CRF-GO cada vez mais conquista espaço em rádios, jornais, portais e TVs porque está sempre disposto a oferecer informação de qualidade e orientação clara, eficaz e responsável, baseada em evidências científicas e em conteúdos técnicos e institucionais, isentos de avaliação política.

De janeiro a outubro de 2020, o CRF-GO foi notícia em 214 reportagens. Todas foram inserções espontâneas na mídia, em 55 veículos de comunicação diferentes, dando voz à Farmácia e fazendo o bem à sociedade. Desde o início, já em fevereiro, o Conselho começou a alertar que lavar as mãos com água e sabão era fundamental para o combate à doença. E seguiu mostrando que o farmacêutico é peça indispensável na manutenção da saúde.



Alerta do Conselho ganha as páginas do Jornal Opção

O CRF-GO acredita que a comunicação é o meio mais eficaz de democratizar informações seguras à população e conquistar sua confiança. Ao colocar o farmacêutico em evidência, como profissional da saúde apto a promover bemestar e cuidado, o Conselho mostra a importância do farmacêutico à sociedade.

Mais do que nunca, o farmacêutico tem sido um importante agente de defesa da saúde da população, orientando sobre as formas mais seguras de se proteger contra o novo coronavírus e alertando contra os riscos da automedicação e das fake news com receitas falsas e milagrosas. O CRF esclareceu dúvidas sobre prevenção, medicamentos, testes, diagnósticos e vacinas, mas sobretudo, destacou aue a melhor prevenção contra o vírus é o distanciamento social, o uso de máscara e a boa higiene com água e sabão ou álcool em gel.









CRF alerta sobre o uso de cloroquina é notícia no A Redação

CRF dá voz aos farmacêuticos

O Conselho esteve nas telas da TV Record, com 16 matérias; TV Anhanguera, com 15; TV Brasil Central, 11; TV PUC, 6; TV Serra Dourada, 5; TV Goiânia, 3; e Fonte TV, 2. Também foi notícia na TV Globo, TV Assembleia e TV UFG.

O CRF-GO concedeu entrevista a 14 veículos radiofônicos: Rádio Brasil Central, com 24 matérias; Rádio Band News, com 10; Rádio Difusora, 9; Rádio Paz FM, 9; Rádio CBN, 7; Rádio Bandeirantes, 6; Rádio Sagres, 2; Rádio Universitária, 2. Também esteve nas ondas das rádios São Francisco, 96 FM, Vinha, Jovem Pan, Líder e Panorama.

Entre os jornais, o CRF-GO esteve nas páginas de O Popular, com 16 matérias; Jornal Opção, 14; Jornal Somos, 8 e Jornal O Anápolis, 2. Também foi notícia nos portais do Jornal A Redação, 6 vezes; Jornal Diário do Estado, 6; Jornal Gazeta do Estado; 4; Agência Brasil Central, 3; Portal Rádio Verde Vale, 3; Portal ICTQ, 3; além dos portais Jornal Portal 6 e Jornal Mais Goiás.

Uma única nota de alerta contra o uso indiscriminado de ivermectina repercutiu em mais de dez veículos diferentes, muitos deles nacionais, como o Diário do Centro do Mundo, Revista Fórum, Correio Brasiliense, Portal UOL, Portal Plantão Brasil, Portal Notícias de Indaiatuba, Jornal Poliarquia, Portal Goiás 24 horas, Jornal Folha Impacto, Portal Evidence Notícias. O alerta também foi comentado por jornalistas no Twitter e outras redes sociais.



Lorena Baía fala sobre o uso racional de medicamentos à TV Record



Daniel Jesus explica a aplicação de testes rápidos à TV Anhanguera



Luciana Calil elenca os benefícios da validade indeterminada de receitas para uso contínuo durante a pandemia à TBC



Edmar Viggiano destaca a importância do farmacêutico à Rádio Jovem Pan FM

CONECTADOS PELAS REDES

CRF aposta na tecnologia para tornar farmacêuticos mais unidos, bem informados e atualizados

O CRF-GO ampliou e investiu no compartilhamento de informações por meio das redes sociais, aumentando a interação e a conexão com os farmacêuticos mesmo em tempos de distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus. Estamos ainda mais próximos, unidos e conectados, graças à tecnologia.

O Conselho promoveu nove campanhas publicitárias durante este ano, fez mais de 70 postagens e obteve quase 50 mil visualizacões nas redes sociais até novembro deste ano. Tudo de forma orgânica, espontânea, sem nenhum impulsionamento ou post patrocinado. Atingimos 14,6 mil seguidores no instagram, 10,1 mil no facebook e o canal do CRF no youtube fechou outubro com 1.150 seguidores, conseguindo um crescimento de 1.000% em comparação ao ano passado.

De janeiro a outubro de 2020, o CRF-GO produziu e divulgou um total de 30 vídeos institucionais, 23 destes feitos exclusivamente para as plataformas digitais para continuar promovendo conhecimento e esclarecendo dúvidas sobre as novas resoluções da pandemia. Vídeos do editorial "Farmácia faz bem" e em celebração ao Dia Nacional do Farmacêutico (25/01) alcancaram 1.723 e 6.544 visualizações respectivamente.

A partir de março, o CRF-GO compartilhou transmissões ao vivo sobre temas ligados ao papel do farmacêutico no combate à pandemia. Foram vídeos sobre a portaria n.º 639/2020 do Ministério da

Saúde, sobre prescrição eletrônica e rodas de conversa com outras instituições para falar sobre tratamento, estudos e legislações sanitárias referentes ao novo coronavírus, bem como aplicação e venda de testes rápidos. Estes eventos contabilizaram 10.794 visualizações no facebook e youtube e contaram com a participação da diretoria do CRF-GO, farmacêuticos convidados, Sinfargo, Sincofarma--Go, Visa, Suvisa-Go e da Faculdade de Farmácia da UFG.

Dentre os vídeos institucionais, 16 foram curtas para esclarecer dúvidas e explicar as novas legislações sanitárias, como a aplicação de testes rápidos em farmácias, somando 27.956 visualizações no facebook, youtube e instagram. O CRF também criou e compartilhou vídeos para campanhas publicitárias de valorização do farmacêutico e alerta para problemas sociais surgidos na pandemia. Além de conteúdos voltados para o novo coronavírus, o Conselho produziu três vídeos diversos, que trataram de temas como o funcionamento das consultas públicas, o projeto Bem-vindos à Farmácia e uma homenagem ao Dia Internacional do Farmacêutico. Juntos, os três somaram 3.505 visualizações nas redes do Conselho.



CAMPANHAS DO BEM

Cuidados com a saúde no carnaval - Campanha de alerta sobre os riscos da combinação de medicamentos com álcool e dar dicas de saúde.



Novo coronavírus. Mitos e verdades – Campanha realizada de março a abril para divulgar informações sobre o vírus, com dados da USP, e desmistificar fake news.

Onde está o farmacêutico em um cenário de pandemia – Campanha para ilustrar os diferentes setores em que o farmacêutico pode atuar na pandemia.



Estamos aqui por vocês. Por favor, fiquem em casa por nós - Campanha para valorizar o farmacêutico e conscientizar a população da importância do cumprimento das medidas de distanciamento social.

Enfrentamento da covid-19 - Prestação de contas das ações da fiscalização do CRF-GO e conscientização da atuação do farmacêutico no combate à pandemia.

URM – Campanha pelo Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos com alerta contra a automedicação e orientação à população para que consulte sempre o farmacêutico. Dirigida à sociedade e baseada em um estudo que apontou como o medo fez crescer a venda de medicamentos relacionados ao novo coronavírus.

Heróis abastecidos – O CRF-GO aderiu à campanha do Posto Ipiranga, que ofereceu 10% de desconto a farmacêuticos e técnicos para abastecer utilizando o aplicativo Abastece Aí.

Conte com um farmacêutico - A campanha valoriza a atuação do farmacêutico em meio à crise de saúde e destaca o trabalho destes profissionais que seguem na linha de frente do combate à covid-19.



Sinal Vermelho – Campanha contra a violência doméstica, promovida pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o apoio do CFF. Incentiva mulheres vítimas de violência doméstica a procurarem uma farmácia para denunciarem a agressão, desenhando um "X" vermelho na mão.



CRF COMEMORA DIA DO FARMACÊUTICO COM CURSOS

Em janeiro, profissionais lotam o auditório; em setembro, lives batem recorde de visualizações



O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) celebrou os dias Nacional e Internacional do Farmacêutico -- 20 de janeiro e 25 de setembro, respectivamente -- com uma semana inteira de muito conhecimento. Nas duas semanas, um total de 11 eventos foi realizado, com 1.909 profissionais e acadêmicos de Farmácia inscritos e auase 13 mil visualizações no facebook e youtube. As 25 horas/aula de conteúdo estão disponíveis no facebook e no voutube do Conselho.

Na Semana Nacional do Farmacêutico, realizada entre 20 e 25 de janeiro, houve até café da manhã de confraternização na sede do Conselho, no dia 20. O café foi oferecido pelo Instituto de Especialização e Pós-Graduação (IEPG), uma das nove instituições parceiras do CRF-GO por meio do Programa Mais Ensino.

A programação seguiu ao longo da semana com cursos e palestras no auditório e contou com a participação de 424 farmacêuticos e estudantes, em um total de 16 horas/aula. Foram oferecidos dois minicursos. O primeiro de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), segundo a RDC 222/2018. O segundo, de Farmacologia, com os temas: ética farmacêutica, farmacologia clínica, dislipidemia, hipertensão arterial e

interações medicamentosas.

Todas as palestras foram transmitidas ao vivo pela página do facebook do Conselho. De acordo com dados recolhidos no dia 28 de outubro, as transmissões pelo facebook atingiram o marco de 9.728 visualizações, somaram 130 compartilhamentos, 268 comentários e 832 reações de internautas de diferentes localidades brasileiras.

O Conselho manteve uma campanha de arrecadação voluntária

de alimentos ao longo da semana, que terminou com uma ação social na Casa Mãe de Misericórdia, para onde foram doados os alimentos. Na ação social foram ofertados serviços gratuitos, como aferição de pressão, dosagem de glicemia, auriculoterapia, distribuição de protetor solar e orientações contra o câncer de pele. O CRF contou com a parceria da Drogasil, Iguego e da Faculdade Estácio de Sá.

Já na Semana Internacional do Farmacêutico, o CRF-GO ofereceu cinco eventos virtuais, de 21 a 25 de setembro, transmitidos pelo youtube. Foram 9 horas/aula, 1.482 inscritos e 3.131 visualizações. A presidente do CRF-GO, Lorena Baía, agradeceu durante a abertura do evento: "É uma honra estar aqui com vocês, fazendo o que o farmacêutico mais gosta de fazer: que é estudar e adquirir conhecimento".

O CRF-GO agradece aos palestrantes das duas Semanas do Farmacêutico: Álvaro Paulo Silva Souza, Bruna Murielly, Cassandra Aires, Clecilda Pimenta, Daniel Jesus, Diogo Marcal, Edson Negreiros, Eduardo Lustosa Vieira de Barros, Jallyson Henrique Alves, Joselma Dias, Fabian Arantes, François Fernandez, Maria Cristina Ramirez, Mirtes Bezerra, Marcos Mota, Naime Dias e Rodrigo Taminato.



"O CRF me faz bem, principalmente, pela transparência da gestão e o cuidado com os profissionais. E pela participação ativa na qualificação dos farmacêuticos. É o 'CRF de Portas Abertas' não é à toa! A pausa nos eventos presenciais, por conta da pandemia, me fez sentir falta das palestras e cursos ofertados, mas sigo ligada nos eventos an-line!"

Milena Manresa, farmacêutica na JLF Distribuidora de Medicamentos



"O Conselho me faz bem, pois tenho a oportunidade de crescimento profissional. Encontro apoio técnico e científico quando solicitado, agilidade de atendimento pela plataforma do CRF em Casa, segurança atuante dos fiscais a cada visita ao local de trabalho, segurança de uma instituição sólida com diretores e colaboradores engajados. Sou grata à promoção do bem que encontro no Conselho, que me ajuda a progredir na profissão árdua e valiosa

Larisse Marques, farmacêutica do Hospital do Coração Anis Rassi

que é a Farmácia."

O CRF ME FAZ BEM

O meu Conselho Regional de Farmácia me faz bem ao acreditar nas terapias integrativas e complementares, como o reiki, auriculoterapia, florais, dando a nós, farmacêuticos, oportunidades para nos capacitarmos nessa jornada fantástica que é o mundo holístico, que olha o ser como um todo, tratando não apenas o físico, mas também as emoções, a alma. Sou grata ao CRF, na pessoa da nossa presidente Lorena Baía, por valorizar ainda mais nossa profissão. Sinto orgulho de ser farmacêutica terapeuta!"

Neuriane Moura, farmacêutica terapeuta em Jaraguá





"O CRF me faz bem pela acessibilidade e abertura ao diálogo, contribuindo com as instituições educacionais na construção e promoção do ensino farmacêutico de qualidade, sempre com o objetivo de formar profissionais capacitados e éticos e que valorizem cada vez mais a profissão."

Daiana Vargem, coordenadora do curso de Farmácia da Faculdade Anhanguera, de Anápolis "O CRF tem mostrado que em qualquer circunstância estará ao lado dos profissionais farmacêuticos, seja pela agilidade na interpretação das novas resoluções ou informações divulgadas sobre doenças, fazendo um filtro extremamente importante em tempos onde qualquer um pode divulgar conteúdo na internet. O CRF é minha referência e principal fonte de informação nas redes sociais, com divulgação de notícias, cursos, palestras e lives, promovendo capacitação, fortalecimento e empoderamento da nossa profissão."

Fernanda Barbosa, farmacêutica das associações beneficentes Auta de Souza e André Luiz, de Rio Verde





"O CRF me faz bem na valorização profissional, no carinho e respeito que os representantes e colaboradores do Conselho têm por nós, farmacêuticos."

Elis Regina, farmacêutica da Farmácia dos Trabalhadores de Goiás, Itumbiara

ESTAMOS AQUI POR VOCÊS; FIQUEM EM CASA POR NÓS

CRF incentiva distanciamento social e protege farmacêuticos que atuam na linha de frente

Enquanto profissionais farmacêuticos e técnicos de laboratório trabalham nas mais diversas áreas da Farmácia para combater o avanço do novo coronavírus, é preciso que as pessoas que podem ficar em casa, fiquem e contribuam para que o vírus não se alastre. Por isso, o CRF-GO criou a campanha "Estamos aqui por vocês. Por favor, fiquem em casa por nós". Além de reforçar a mensagem de proteção por meio do distanciamento social, o Conselho presta uma homenagem a quem está na linha de frente desta batalha. Colegas enviaram e continuam enviando fotos em seus postos de trabalho para o Conselho. As imagens são publicadas nas redes sociais do CRF-GO junto ao pedido de #ficaemcasa. Participe você também envie sua foto no local de trabalho, com nome completo, empresa e cidade para o e-mail comunicacao@crfgo.org.br.



Adriano Vieira Nascimento - Raia Drogasil, Goiânia



Aira Mori - Vital Médica Distribuidora, Goiânia



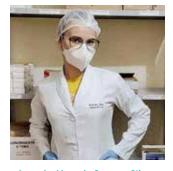
Aline Hellen Vilela - IRG Hospital, Goiânia



Amanda Aparecida - Secretaria Municipal de Saúde, Aparecida do Rio Doce



Ana Carolina Faria - Farmácia Drogão Popular, Mineiros



Ananda Alves de Sousa e Silva -Secretaria Municipal de Saúde, Bonfinópolis



Ane Trento, Márcia Souza, Gislaine Souza e Fernanda Torquato -Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia



Anaelica Gardênia Urbina Araúio - Farmácia do trabalhador e aposentado, Palmeiras de Goiás



Anna Lara Batista - Secretaria Municipal de Saúde, Anápolis



Anna Stella Fragoso - Drogaria Farmasol



Aparecida de Oliveira Medeiros -Farmácia Rodoviária, Ceres



Aryane Peixoto Rodrigues -Drogaria Valesi,Trindade



Elister Oliveira - Carmo Hospitalar Distribuidora



Elizabeth Carloto Falbota -SMS, Santa Rita do Araguaia



Equipe da Drogaria Santa Clara, Niquelândia



Equipe HUGO - Milena Souza, Daniela Lopes, Kelly Gonçalves, Leda Rodrigues, Frederico Araújo, João Paulo Maia e Magda Rodrigues



Equipe multidisciplinar - UBS Dr. Manoel da Silva



Erika Lopes de Sousa -DrogaShop Maysa, Trindade



Fabian Arantes - Consultório Farmacêutico de Homeopatia e Acupuntura, Ceres



Fabiana Ferrari - Farmácia JK, Anápolis



Felícia Mônica Rocha - UBS Dr Manoel da Silva, Bonfinópolis



Fernanda Barbosa - Associação Beneficente Auta de Souza e Associação Beneficente André Luiz, Rio Verde



Fernando Martins Custódio -Drogaria Canadá



Flaubertt Santana - SMS, Anápolis



Flavia Cruvinel - Help Group Medicina Laboratorial , Goiânia



Flávia do Amaral Nunes -Drogaria Pacheco



Gabriela Cristina Alves Ferreira - Drogaria Popular, Goiatuba



Gibrail Elias - Drogaria Bom Jesus, Goianésia



Gislaine Rosa de Souza - Posto de Saúde Familiar Recanto das Minas Gerais, Goiânia



Glaciane Dias dos Santos -Drogaria Genérica, Anápolis



Gustavo de Souza Melo e equipe - Pague Menos, Itumbiara



Gustavo Gonçalves de Matos -Drogaria Serra



Hugo Vila Verde - Hemolabor



Ivana Cupido - Farmácia Artesanal, Inhumas



Jackeline de Paula e equipe -Drogaria Santa Marta



Janaína Olímpia de Oliveira -Fármaco Goiás Distribuidora de Medicamentos



Janaína, Diego e Murilo -Drogaria Nacional



Jessica Cavalcante - HCAMP, Porangatu



João Luís Pereira - Farmácia Pague Menos, Ceres



João Paulo Magalhães e Luana Magalhães - Drogaria AS, Anápolis



Juliana Rodrigues de Sena -Centro da Saúde da Família, Goiânia



Kálita Abreu - SR Estética Avançada



Karoline Ferreira de Carvalho e Lívia Alves Calvão - fiscais da Vigilância Sanitária, Senador Canedo



Katia Nara e Walacy Ferreira -Drogaria Ultra Popular



Larissa Araújo - Cais Vila Nova, Goiânia



Larissa Araújo Borges - UPA Ambrosina



Larissa Patrocínio - Vigilancia Sanitária, Catalão



Layane Glacielly Dias -Instituto Full Face de Estética, Goiânia



Lenicia Braz Neves, Goiás Saúde, Goiânia



Lenize Cristovão Rodrigues -Clínica Oncolive



Lidiane Manso - Drogaria Conquista, Itaberaí



Luciana Bento - Farmácia da Policlínica, Jataí



Luice de Rezende Ferreira e Cristiane Mendes - CMAC Juarez Barbosa, Goiânia



Marcos Vinícius de Ázara -Farmácia Artesanal



Mariana Oliveira -Transportadora TNT Mercúrio



Mariany de Freitas Martins -Farmácia Básica do Centro Integrado de Saúde, São Patrício



Marina Marques da Silva -Iporá



Marzhi Laine dos Santos Lima - Proverá Pharma, Goiânia



Michelle Renata de Oliveira e equipe - Drogaria Multimed



Milena Rocha Manresa
- JLF Distribuidora de
Medicamentos



Myrella Macedo - Centro de Saúde Michele Muniz do Carmo, Goiânia



Naiara Stefany Mendes Ataídes - Farmácia Básica de Mambaí



Nassrah Nicolas Veiga Andraos, Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia



Nathane Luiz da Silva - UPA de Catalão



Noemy Marinho de Morais -IFarma



Patrícia Pedrosa - BSB Express



Petty Elen de Andrade - CSF Condomínio das Esmeraldas



Polyana Guimarães de Paula -Anápolis



Polyane Gale Zafred -Manipularte



Rafael Buso - Medicamental



Rafael Rodrigues - Drogaria Saúde + Fácil



Raiza Borges - Drive-thru Farmácia Artesanal



Ravena Muniz de Paula -Drogaria Pacheco



Renan Carreiro - Drogaria Economed



Renata Aureliano Vaz -Drogaria Cardoso



Ricardo Silva de Souza -Prefeitura de Goiânia



Rodrigo Belém - SMS, Abadiânia



Roney Pereira Pinto - CMAC Juarez Barbosa



Salma Bernardes - Farmácia Droga Vida, Quirinópolis



Selmara Fabiana -DrogaMarys, Goiânia



Sheila Cordeiro - Drogaria São João, Bom Jardim de Goiás



Silvia Maria - Laboratório Santa Helena, Santa Helena de Goiás



Suzana Alves e Lisia Nogueira - CMAC Juarez Barbosa, Goiânia



Taiana Ferreira Goulart -Drogaria Nova Esperança



Valdete Duarte da Silveira -Drogaria Santa Fé, Rio Verde



Vera Lúcia Pereira de Sousa -DrogaMarys



Vinícius Martins Marcelino -Drogaria Riviera



Wanessa Oliveira - Drogaria Dia a Dia, Anápolis



Wellington Silva - Drogaria Confiança, Anápolis



Wilker Costa e Daianny Costa - Hyper Farma, Anápolis



CRF GARANTE VACINA PARA FARMACÊUTICOS

Voluntários percorrem farmácias de Anápolis e levam imunização contra a gripe H1N1

Como tradicionalmente acontece todos os anos, o CRF-GO firmou parcerias com as secretarias municipais de saúde para vacinar os farmacêuticos contra a gripe H1N1. Neste ano, o Conselho imunizou 621 profissionais de Goiânia e Anápolis e contou com o apoio de 42 voluntários.

Na sede do CRF-GO, a campanha aconteceu no dia 18 de abril. O Conselho disponibilizou EPIs para os 35 voluntários da ação e orientou aos farmacêuticos que viessem usando máscaras e respeitassem o distanciamento de no mínimo um metro. Foram colocadas faixas de sinalização nos corredores e uma tenda foi erguida no estacionamento, contendo quatro sessões de triagem para melhor distribuir as pessoas nas filas.

A presidente do Conselho, Lorena Baía, destacou o sucesso da ação e agradeceu o empenho dos farmacêuticos que trabalharam na coordenação e atendimento. "Que orgulho sinto da nossa profissão! Gratidão eterna aos meus colegas, que em meio à pandemia, encontraram razões para servir ao próximo com técnica, dedicação, foco, força e fé!", aplaudiu Lorena.

farmacêuticos e técnicos vacinados em Goiânia e Anápolis

voluntários trabalharam na vacinação 42



No interior, a campanha foi uma parceria direta com o prefeito de Anápolis, Roberto Naves, que recebeu a equipe do CRF-GO, nos dias 16, 29 e 30 de abril, para vacinar os colegas em seus locais de trabalho. Foram 269 farmacêuticos vacinados contra a influenza na cidade. A equipe aproveitou a oportunidade para orientar os profissionais sobre os testes rápidos nas farmácias e solicitar que afastamentos por suspeita ou confirmação de coronavírus sejam informados por meio do portal on-line do Conselho.

O CRF disponibilizou carros e equipamentos de proteção individual para assegurar o trabalho das equipes itinerantes, compostas pela presidente do CRF-GO, Lorena Baía, os voluntários farmacêuticos Eugênio Muniz, Edmar Viggiano, Luciano Kawatake, Lucas Ribeiro, Fernanda Rocha, Lara Monteiro, Mônica Tomás e as alunas do curso de Farmácia Clínica do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ), Ana Maria Santos de Lima, Marilene de Lima Abreu e Anna Lara Carisio.

Eugênio Muniz, membro do Grupo de Trabalho Parlamentar do CRF-GO, foi responsável por organizar a vacinação itinerante e por capacitar os voluntários. Ele aaradeceu ao Conselho e à Viailância Sanitária pelo apoio e disse que "a iniciativa teve o intuito de proteger o farmacêutico na linha de frente, além de promover a saúde pública da sociedade anapolina e promover o achatamento da curva de contaminação pela covid-19, uma vez que a vacinação itinerante reduz aglomerações nos postos de saúde".



Farmacêutico, comunique o seu Conselho!

O CRF-GO pede aos farmacêuticos, técnicos de laboratório e donos de estabelecimentos farmacêuticos que notifiquem afastamentos por suspeita ou confirmação de covid-19.

As informações são importantes para que as autoridades de saúde definam estratégias de combate à pandemia, como a testagem. Para a nossa categoria também é importante diagnosticarmos como o novo coronavírus tem afetado colegas de profissão para nos mantermos unidos, informados e fortalecidos.



Heróis e heroínas não usam capas, usam jalecos.

Em 2020, a pandemia do novo coronavírus virou nosso mundo de ponta-cabeça e colocou à prova toda a força de milhares de guerreiros e guerreiras da saúde. Na luta contra esse mal invisível, alguns de nossos queridos colegas ficaram pelo caminho, mas a lembrança de suas vidas e da imensa contribuição que deixaram para a profissão farmacêutica será eterna.



Adelita Ribeiro da Silva, 39 anos, técnica de laboratório no Cais Novo Mundo e no Hemolabor



Edson Pedro Cíndio, 50 anos, farmacêutico, natural de São Paulo, residiu e exerceu a profissão farmacêutica em Goiânia por anos



Helton Barcelos Costa, 45 anos, farmacêutico diretor técnico na Drogamar



Jalles Seixo de Britto, 89 anos, farmacêutico professor aposentado da Faculdade de Farmácia da UFG, onde atuou na área de Química Farmacêutica e exerceu o cargo de vice-diretor na década de 70



Javier Martins de Oliveira, 57 anos, técnico de laboratório servidor da Secretaria Estadual de Saúde por 28 anos



João Carlos Teixeira Rosa, 40 anos, farmacêutico sócio da farmácia popular Orlando de Morais



Luiz Carlos Borges de Oliveira, 62 anos, biomédico, analista clínico no Laboratório Referência. Foi conselheiro e presidente do Conselho Municipal de Saúde de Jussara, onde morou por 38 anos. Grande incentivador do CRF-GO



Valdinei da Silva, 51 anos, farmacêutico com 21 anos de serviços prestados como perito criminal de classe especial no Estado de Goiás



